Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

07.08.2017

A Nossa Campanha Salarial de 2017, já está aberta:

Participe do Seminário de preparação em 26 de agosto!

Lideranças das principais obras participaram do "Seminário contra as "reformas" de Temer, sua quadrilha e toda politicalha", para discutir a contrarreforma trabalhista, sancionada por Temer no último dia 13 de julho. Após muito debate, surgiram às propostas de ação para acelerar a campanha salarial de 2017 preparar a pauta de reivindicação, enfrentar e resistir à "reforma" trabalhista prevista para vigorar a partir de 11 de novembro.

Reafirmando a decisão de seguir na luta e resistir aos ataques, o Marreta e as lideranças das obras, viram a necessidade de um novo seminário (dia 26 de agosto), com mais sindicatos de categorias com data-base até o final do ano e uma discussão de unidade na luta contra as "reformas". As propostas abrangem todos os trabalhadores de nossa base, os companheiros do 3º Grupo: cerâmicas, mármores, granitos, produtos e artefatos de cimento, olaria, cal e gesso, ladrilho-elétrico e os trabalhadores da construção civil, tanto do escritório ou da produção.

Patrões e governo querem destruir a organização sindical dos trabalhadores para tirarem os minguados direitos trabalhistas, Temer quer legalizar à escravidão e instalar um regime de servidão, voltar o país à condição de colônia, um paraíso para o imperialismo, principalmente ianque e sua política de rapina. Nenhum governo e muito menos patrão cedeu de graça, ou por que eram bonzinhos. Às 8 horas de trabalho, foram garantidas após o velho Estado imperialista dos Estados Unidos, enforcar líderes operários de Chicago (heróis do povo), que impuseram uma Greve Geral em 1º de Maio de 1886, exigindo: 8 horas de trabalho, 8 horas para estudo lazer e etc. e 8 horas de descanso, outras conquistas como: hora de almoço, férias, 13º, acerto rescisório entre outros.

Temer e quadrilha com discurso de modernidade, faz o Brasil voltar ao tempo de colônia. Com as cúpulas das centrais governistas e pelegas, Temer governa para os grandes burgueses e latifundiários e principalmente os banqueiros, que têm o Ministério da Economia com Henrique Meirelles serviçal direto do imperialismo. A tônica do seminário apontou que para derrubar a contrarreforma de Temer/Meirelles. Temos de unir a nossa classe e preparar uma Greve Geral, autêntica e longe das garras dessas centrais governistas e pelegas, que só querem sugar os trabalhadores e e desses partidos eleitoreiros, que querem seguir iludindo o povo. É tarefa de todos Sindicatos com data-base nesse segundo semestre, unir forças, para resistir aos covardes ataques.

Propostas dos trabalhadores:

01º) Iniciar já a campanha salarial, convocando todos os sindicatos com data-base em outubro e novembro;

02º) Não assinar acordos com cortes de direitos;

03º) Preparar uma Greve Geral, convocando toda classe contra as "reformas" de Temer e sua quadrilha;

04º) Apoiar a luta camponesa, que esta sofrendo com os ataques do latifúndio e do velho Estado burguês/latifundiário;

05º) Avançar com a aliança operário-camponesa e apoiar a Revolução Agrária, pela destruição do latifúndio;

06º) Nenhuma negociação ou acordo com o governo;

07º) Campanha contra as "reformas" e contra a eleição burguesa em defesa da revolução de nova democracia;

08º) Fazer novo Seminário dia 26 de agosto, para preparar as campanhas do 3º Grupo e preparar agenda de assembleias;

09º) Campanha de sindicalização em massa, para fortalecer o Sindicato e a luta (Estudar uma forma de realizar agitação e propiciar que os trabalhadores façam as carteirinhas de sócio próximos às obras, através dos corredores operários);

10º) Fazer assembleia geral com todos os trabalhadores do 3º grupo, debater as mudanças na lei e preparar a pauta;

11º) Colocar o carro de som na rua, colocando a posição do Marreta, realizar agitações na Praça Sete e divulgar os vídeos de massacres no Campo e convocando para Greve Geral;

12º) Convocar os trabalhadores e familiares pra luta, entendendo que todos estão no mesmo barco;

13º) Conversar na Federação, a necessidade de unificar todos os sindicatos da construção civil do estado;

14º) Fazer um panfleto deixando claro, a posição do Marreta de não assinar nenhum acordo abrindo mão de direitos.

Inscreva-se para o Seminário

Se informe pelo telefone 3449-6100
Faça sua inscrição com um diretor

Dia 26 de agosto das 8hs às 16hs

Governo e patrões querem destruir a organização dos trabalhadores e conquistas históricas, arrancadas com luta, com apoio das pelegas cúpulas das centrais.

Com a sanção da Lei 13.467/17 ou (PLC 38/17) em 13 de julho de 2017 pelo serviçal corrupto, imoral e bandido Michel Temer, que esta agindo como um franco atirador, acabando com tudo que é direito do povo, para privilegiar os grandes burgueses, banqueiros e latifundiários. Não bastassem os covardes ataques de Temer sua quadrilha e toda politicalha imunda desses partidos eleitoreiros dão nojo e revolta e por isso temos de combatê-los.

O depoimento de Joesley Batista (delator da JBS/Friboi) – para ficar só nesse exemplo, nos mostra que a JBS sozinha investiu 1,4bilhão em campanha de 28 partidos eleitoreiros, entre eles a chapa Dilma/Temer e continuou mantendo alguns privilégios com 500 mil ao Rocha Loures assessor de Temer, 3milhões para Eduardo cunha fechar a boca e com isso, a JBS se beneficiou do dinheiro público do BNDS, enquanto que o povo, esta amargando na miséria com mais de 25 milhões de desempregados. E é por esse motivo, que o Marreta sempre disse, que "são farinha do mesmo saco" (ou se preferirem: são dejetos sólidos da mesma foça) e por isso afirmamos: Eleição é farsa, não vote Lute!

Gráfico mostra como é dividido o dinheiro do Orçamento da União em 2017 Desenvolvido pelo Jornal A Nova Democracia - Edição 188 - Maio/17

Para tentar tapar o rombo no Orçamento da União, Temer/ Meirelles, não corta um centavo do dinheiro que vai para os banqueiros, mais de 50,66% do orçamento, mas arrancam o couro do povo, com aumentos abusivos no custo de vida: água, luz, medicamentos, combustível, alimento e etc., tiram recursos da saúde, saneamento, habitação e etc., que somados juntos R$226.773 bilhões (8 vezes menos do que é colocado no bolso dos bancos só com juros da dívida). Como se isso não bastasse " Temer e corriola, impõe a "Reforma" Trabalhista acabando com direitos históricos dos trabalhadores, conquistados com muita luta e sangue, com o aval das cúpulas das centrais sindicais, que tramam nos bastidores, uma nefasta Medida Provisória (MP) que autoriza o repasse de 10% do desconto assistencial.

05/07/2017 – Palácio do Jaburú em Brasília – Pelegos de Centrais Sindicais, tramando com Temer a aprovação da reforma trabalhista e formas de mais dinheiro para os cofres das centrais

Com o fim do desconto do Imposto Sindical obrigatório, que destinava 10% às centrais sindicais, através de um mecanismo criado pelo pelego-Mor o traidor Lula, Temer tenta com as cúpulas das centrais governistas e pelegas, criar outro dispositivo, para autorizar o repasse de 10% do desconto assistencial dos trabalhadores, tirando com isso a autonomia dos sindicatos, com o recurso que é justamente para pagar as contas da campanha salarial e a manutenção dos sindicatos, podendo o trabalhador se opor a ele, em assembleia, ou por carta. Tentando se passar por bonzinho Temer, coloca as pelegas cúpulas dessas centrais sindicais aos seus pés e tenta destruir a organização dos trabalhadores, para coloca-los nas garras dessas centrais sindicais, que há muito venderam a luta dos trabalhadores, em troca de cargos e dinheiro fácil, como fez Lula em seu gerenciamento.

Algumas centrais como Farsa Sindical, UGT, CSB e NCST, entregaram em reunião com o bandido Temer (18/07), uma proposta de abocanharem 10% do desconto assistencial dos trabalhadores, que é um absurdo, pois este desconto é devido os gastos feitos nas campanhas salariais, para pagar os gastos e fortalecer o poder de fogo dos Sindicatos contra os patrões e é cobrado com o consentimento do trabalhador – que é justo, já que a campanha salarial abrange todos e não só os associados.

O Marreta, a Liga Operária e movimentos honestos e comprometidos com os trabalhadores, convocam a classe a se organizar contra os ataques e não aceita fazer acordos vendendo direitos dos trabalhadores, defendemos a luta classista e combativa e cabe aos trabalhadores a participarem da luta. No dia 26 de agosto estaremos nos preparando para essa grande batalha, venha e traga seus amigos de trabalho, a luta é de todos nós!

O Marreta tem um novo presidente:

Diante das incansáveis lutas classistas e combativa, temos de nos preparar com maior decisão para enfrentar os patrões e as políticas anti-povo e vende-pátria de Temer e sua quadrilha. Desde o falecimento do nosso companheiro Osmir Venuto em 23 de julho de 2013, temos tido mudanças na direção do nosso Sindicato.

Primeiro foi o Davi, que assumiu após o Osmir, não deu conta e se aliou a uma quadrilha, de espertalhões que foi desbaratada. Segundo o companheiro Zildo, que também assumiu a tesouraria da FETICOM- MG – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário – MG, com o acumulo das duas funções, o companheiro Zildo, pediu para assumir integralmente a Federação e com isso deixou a presidência do Marreta e foi para a FETICOM – MG.

Afonso fazendo intervenção no Seminário do dia 29/07

Com a vacância do cargo a Diretoria efetiva se reuniu e escolheu o companheiro Afonso, que de acordo com o Estatuto Interno da Entidade, foi feito o Remanejamento de cargos colocando o companheiro Valdez, que era o vice, para a Secretária Geral e o companheiro Afonso da Secretária Geral para Presidência do Marreta.

A História do companheiro Afonso se confunde a História do Marreta. O companheiro está no Sindicato desde a retomada em 1988; carpinteiro de profissão e defensor da luta classista e combativa na defesa dos direitos do povo. O companheiro, desde a retomada tem tido um importante papel destacado na organização das lutas no Marreta, Ele assumiu a direção do Sindicato com a importante tarefa de unificar a diretoria e levantar a categoria contra as "reformas" trabalhistas e contra os ataques da patronal aos direitos dos trabalhadores.

FILIAÇÃO EM MASSA E DIRETA DOS TRABALHADORES AO SINDICATO PARA COMBATER A CHANTAGEM PATRONAL DE VINCULAR A ARRECADAÇÃO SINDICAL À ASSINATURA DE ACORDOS COM QUEBRA DE DIREITOS.

O Marreta convoca todos operários a ficarem sócios do Sindicato para reforçar a luta de resistência e a manutenção da entidade, para seguirmos firmes resistindo aos golpes do governo Temer e dos patrões, que querem destruir a organização dos trabalhadores e com isso querer amarrar a sustentação financeira das entidades sindicais à realização de acordos registrados no Ministério do Trabalho.

Deixamos claro, que o Marreta nunca aceitou e não aceitará em hipótese alguma, abrir mão da defesa dos direitos dos trabalhadores, por termos um compromisso com a luta de nossa classe e por isso os patrões da Construção Civil tentam jogar pesado contra o Sindicato tentando colocar intrigas entre os trabalhadores da produção e da administração, para o Marreta, a nossa defesa é para toda a classe dos explorados e oprimidos, seja ele do escritório, das obras e fábricas.

**Fique sócio:
R$ 36,00 p/mês
Pra você e seus dependentes**

Apoiar a luta camponesa

Os companheiros que participaram do seminário puderam ver a fala de uma companheira da LCP – Liga dos Camponeses Pobres e assistirem o vídeo que mostra a selvageria e brutalidade do braço armado do velho Estado a serviço do latifúndio e das grandes mineradoras, assassinando covardemente 10 camponeses em Pau D'arco no Pará, o vídeo "Terra e Sangue: Bastidores do Massacre de Pau D'Arco". Ao término do seminário, foi aprovado uma proposta em apoio a luta camponesa e à Revolução Agrária, pelo fim do Latifúndio e por uma Nova e Verdadeira Democracia.

Operários assistem ao Documentário "Terra e Sangue: Bastidores do Massacre de Pau D'Arco" feito por Patrick Granja do Jornal a Nova Democracia

A concentração de terras nas mãos de uma minoria 39.250 latifundiários proprietários (0,8%) representando 42,5% para o agronegócio (exclusivamente para exportação), enquanto que 5,1% de toda propriedade estão nas mãos de 2.060.777. Essa concentração de terras, só tende a aumentar, nesse sistema de exploração e opressão, que oprime os pobres e privilegia os ricos.

A lei de terra é o que há de mais atrasado no país, pois foi criada em 1850, antes da lei Áurea, para proteger os grandes senhores de terras, que escravizava os negros, ela é uma extensão da lei de Sesmarias, que loteou o Brasil em 15 capitânias, cujo seus mandatários eram escolhidos pela coroa portuguesa e tinha a seu lado os sanguinários Bandeirantes, que exterminaram vários nativos (indígenas) e negros nos quilombos de resistência à escravidão. Por isso temos de acabar com a concentração de terras, destruindo o latifúndio e distribuindo as terras aos camponeses com pouca ou nenhuma terra.

Congresso de bandidos absolve seu chefe

A absolvição de Michel Temer com 263 a favor e 227 contra mostra-nos a podridão desse velho Estado burguês/latifundiário, serviçal do imperialismo – principalmente ianque. O que ocorreu naquele Congresso de bandidos, não trás nada de novo, apenas a confirmação de que esse congresso fruto da farsa eleitoral, não representa o povo. Temer só não caiu ainda, por que representa um grupo de poder, que está dando as cartas e tenta a "toque de caixa" impor toda sua política de subserviência aos seus amos e senhores: banqueiros, grandes burgueses, empreiteiras, latifundiários e o imperialismo, principalmente ianque.

As mudanças que o Brasil precisa, não podem vir através da farsa eleitoral, que esta dando nojo ao povo, que na última farsa eleitoral teve mais de 38 milhões de pessoas que não votaram e tende a aumentar.

Essa é a "democracia" dos ricos e poderosos, que oprime e explora o povo pobre do campo e da cidade, sob a alcunha de "Estado Democrático de Direito", defendido pelas sublegendas do Partido Único, que tentam a todo custo remendá-lo. Temer só não caiu ainda, por que o grupo de poder que ele representa é que está dando as cartas e ele ainda esta sendo útil, para eles imporem essa política de arrocho anti-povo e vende-pátria.

Falam que "o Brasil precisa de reformas", afirmamos que não! O manifesto da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo, afirma: "O Brasil Precisa de uma Grande Revolução!" Isso, nós concordamos, por que esse Estado está podre e tem de ser destruído e só uma revolução, pode destruí-lo e construir uma Nova e verdadeira Democracia, tomar as terras do latifúndio e reparti-las aos camponeses, indígenas e quilombolas.

A Revolução de Nova Democracia é baseada na aliança operário-camponesa, os pequenos, os médios comerciantes, os estudantes, os professores e intelectuais honestos. Por isso temos de aumentar o nosso repudio ao teatro que montaram no Congresso para tentar enganar o povo, cansado e enojado com tudo isso. Legitimado pelos partidos eleitoreiros, que só visam ganharem o farsante processo eleitoral.

Temos de repudiá-los, não comparecendo para votar nessas eleições bancadas pelas empreiteiras, JBS e etc. e troca de favores, comprovadas nas denuncias da "Lava Jato" nas delações "premiadas", que solta os criminosos e criminaliza os que lutam. Não devemos nos iludir, achando que esse podre Estado tem jeito de remendar, temos de nos organizar e ir à luta! Como muito bem afirmou a faixa que o Marreta ergueu no dia 30 de junho: **"Fora Temer e toda politicalha! 'Reformas' não, Revolução sim!"**

"Reformas" não, Revolução sim!